

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

Reserva de Poupança é corrigida pelo IPC

Por decisão do Conselho de Curadores, o valor da Reserva de Poupança, desde fevereiro deste ano, está sendo corrigido pelo Índice de Preços ao Consumidor - IPC. Até janeiro, o fator de correção era o índice de variação mensal das Obrigações do Tesouro Nacional - OTN, substituído devido a sua extinção.

A devolução da Reserva corresponde a 100% da soma das importâncias recolhidas pelo participante, a título de jôia e contribuições mensais, corrigidas monetariamente. Somente no caso de desligamento da patrocinadora antes de primeiro de janeiro de 89, o valor da devolução da Reserva é de 80%. Se o participante possuir saldo devedor (empréstimo), esse valor será descontado.

Quando o participante sai da patrocinadora tem direito de receber a Reserva de Poupança ou, em vez disso, continuar contribuindo para a Fundação os anos que faltam para destratar da suplementação de aposentadoria. No entanto, caso ele opte pela manutenção do salário, sem vínculo com a patrocinadora, terá que arcar com a parte paga pela empresa.

Na previdência privada a restituição da Reserva é uma garantia mínima de que, pelo menos, em caso de dispensa, o participante receberá de volta uma compensação financeira que não poderá ser inferior a 50% do que contribuiu.



Conheça quem é quem nos Conselhos Fiscal e de Curadores (Páginas 4 e 5)



O eng. Manoel José da Silva, diretor de Seguridade da REFER, anunciou novas medidas em benefício dos participantes da Fundação, entre as quais, a conquista de um valor mínimo para as pensões, independente do número de beneficiários, correspondente a 10% do salário de benefício do INPS (Página 3)

PLANSFER será inaugurado em julho

O Plano de Saúde do Ferroviário - PLANSFER - será implantado a partir de 1º de julho deste ano. O processo será em etapas e tudo indica que o primeiro centro médico será da SR-3, Juiz de Fora, já que a Superintendência dispõe de um grande número de recursos disponíveis para a sua construção, informou Jorge Moura, diretor do SESEF.

Segundo o médico responsável pelo desenvolvimento do PLANSFER, Dr. Clecio Bittencourt, além de Juiz de Fora, existe estrutura física em Barra do Piraí, Conselheiro Lafaiete e Três Rios. Outras cidades também estão se estruturando como,

Niterói de Janeiro e Belo Horizonte.

A única etapa que está faltando para viabilizar o PLANSFER é a aprovação do Plano de Custeio. De acordo com a proposta, a fonte de renda do Plano será composta por três parcelas, provenientes:

- da porcentagem aplicada sobre as tarifas ferroviárias;
- de uma pequena taxa extraída da folha de pagamento do pessoal das patrocinadoras CBTU e RFFSA;
- da participação dos empregados com uma porcentagem do

salário básico.

O custeio do PLANSFER será muito menor que os outros planos de assistência médica das empresas de medicina de grupo, o que será mais uma vantagem para o ferroviário, garantiu Dr. Clecio.

MANUAL DO PARTICIPANTE

O SESEF está preparando um manual que informará os serviços disponíveis no PLANSFER. Além disso, vai mostrar os direitos e deveres que o ferroviário terá, se optar pelo plano.

EXPRESSO REFER

Rua da Quitanda, 173
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20.091

Investimentos em abril: Maior rentabilidade do ano (Página 3)

EMPÉSTIMO SAÚDE
ATENDE, AGORA,
TRATAMENTO ODONTOLÓGICO
(Página 7)

PORTE PAGO
DRRJ



À REFER

Hoje sou aposentada e destruí dos benefícios oferecidos pela Fundação. Quero parabenizá-la, agradecendo a todos os componentes e dirigentes.

Comunico que, embora venha recebendo regularmente o Expresso REFER, não chegou em minha residência, até a presente data, o exemplar de maio. Solicito também informações de como devo proceder e quais as providências que devo tomar para conseguir um envelope de emergência, para iniciar a reforma do meu apartamento.

Aproveito a oportunidade para pedir esclarecimentos sobre o significado da sigla ASCOM. Observei que a maioria das correspondências é endereçada a ela.

Delza Mestrinho
Bauru - SP

N.R. - Por favor envie o jornal extravasado, a ASCOM enviará um novo exemplar. Para obter informações sobre empréstimos, procure a Representação da REFER mais próxima de sua residência.

A sigla ASCOM significa Assessoria de Comunicação Social, setor que funciona na sede da Fundação e é responsável pelas publicações da REFER e pelo atendimento ao participante - LIGUE REFER.

Ao diretor-Superintendente

Sou participante da REFER desde sua fundação e, na qualidade de presidente de uma equipe de futebol, que tem o nome de Esporte Clube Corrente, venho a presença de V. S^a pedir, se possível for, a 16 camisas de preferência na cor vermelho e branco com o nome da fundação estampado.

O time é composto por ferroviários e filhos de ferroviários aposentados.

Desde já os meus maiores agradecimentos.

Antônio Ângelo dos Santos
Lins - SP

N.R. - Lamentamos informar que a REFER não poderá atender seu pedido. A Fundação não tem a intenção de fazer doações, como está previsto na Lei nº 6.426 de 15 de julho de 1977 e como está determinado em seu Estatuto Social.

À ASCOM

Tem esta a finalidade de avisar que recebi o calendário de 1989, o qual ficou muito bom. Aproveito também para reclamar o último exemplar do Expresso REFER.

Saudações,
Itacy Cristino

N.R. - O endereço foi conferido em sua ficha de cadastro. Esperamos que as correspondências continuem sendo recebidas.

Ao diretor-Superintendente

Estou muito satisfeito que escrevo a V. S^a Estou aposentado a sete anos. Venho recebendo religiosamente o Jornal Expresso REFER e a folhinha, que me tem muito útil e que me agrada muito.

Aproveitando o ensejo para apresentar a entidade os meus melhores votos de prosperidade pelos 10 anos de existência.

Atenciosamente,
Lourdes Souza Novas
Bel Horizonte - MG.

À REFER

Escrevo esta carta principalmente para agradecer por me enviarem o lindo cartão e o calendário de 1989. Aproveito para retribuir os votos, desejando muito progresso profissional, social e financeiro para os membros que compõem este "fermento", que faz o querido REFER crescer cada vez mais no conceito Nacional.

Sem mais, subscrevo-me,
Atenciosamente,
Pedro Coelho
São Paulo - SP

À REFER

Os meus sinceros parabéns pelos 10 anos de existência. Deus abençoe os seus dirigentes para que encontrem sempre o melhor caminho para o sucesso e progresso da Fundação.

Av. s. diretor-Superintendente e de-



mais diretores, obrigado por tudo de bom que a REFER oferece aos seus participantes.
Márcia Martins dos Santos.
Rio de Janeiro

À ASCOM

Anexo segue carta-resposta para fins de confirmação e atualização de endereço residencial. Na oportunidade, agradeço o calendário 1988 e aguardo o EXPRESSO REFER deste bimestre.

Saudações,
Antônio Cuedes Rabelo
São João del-Rei - MG

À ASCOM

Gostaria que me enviassem o jornal EXPRESSO REFER e o calendário deste ano. Quero saber as novidades da minha querida empresa, na qual trabalhei mais de 33 anos.

Salvador Lourenço
Telmago Borba - Paraná
N.R. - Seu endereço foi atualizado. Brevemente chegará em sua residência a revista da REFER.

À ASCOM

Acuso o recebimento, pela primeira vez, do EXPRESSO REFER - excelente informativo dessa grande Fundação.

Parabéns pela perfeita organização do recebimento de informativos desta entidade e, também, o calendário referente ao número 43, se tem real qualidade.

Carlos Augusto da Fonseca
Formiga - MG

À ASCOM

Estou escrevendo para reivindicar o recebimento de informativos desta entidade e, também, o calendário referente ao ano 89.

Atenciosamente,
Márcio dos Santos Melboidis
Santos - SP

N.R. A ASCOM já providenciou e irá reter o calendário e o jornal EXPRESSO REFER brevemente.

À ASCOM

Venho por intermédio desta solicitação o envio de uma folhinha do ano (calendário 89), do jornal da REFER e, se possível, dos artigos constitucionais que tratam de Seguridade e Previdência Social, publicados na edição especial de fevereiro deste ano.

Desde já agradeço especial atenção. Aproveito para avisar-lhes votos de muita saúde e muitas realizações no decorrer de 88.

Cordialmente,
Dionar Gomes
Francisco Morato - SP
N.R. A ASCOM já providenciou sua requisição. Brevemente chegará em sua residência.

Espaço do Ferroviário



Albair de Carvalho Faria

As mulheres estão se emancipando em todos os setores da atividade humana, hoje as encontramos como soldado, presidente de empresa, advogada, médica, ministra e tantas outras profissões que atacam ou são indicadas pelos seus maridos. Até aqui eram apenas "dependente" do pai, irmão ou marido e pouco mais do que consideradas "tuteladas", tal qual o Índio e o insano, por incrível que possa parecer...

Conquistaram seu lugar ao sol, não sem sofrerem toda sorte de opressão, piadas, observações cruéis ou serem ridicularizadas mas, com férrica força de vontade, souberam a tudo superar. Inteligentemente, porém, ainda existem filhas de Eva retrógradas que criticam as suas irmãs de sexo, que se sobressaem: a inveja já não volta quanto o próprio mundo.

E, como dependente, recebem tudo do sacrificado marido: roupa, tratamento de saúde, calçados, comida, jóias, etc. no que se acomodaram durante séculos. Mutas até hoje, ainda buscam no casamento uma segurança para o futuro ou a certeza de herdarem casa, pensão e nome do marido, e se este falhar. O tempo, incoerentemente, passou e as mentalidades ou mudaram ou evoluíram: As mulheres passaram a trabalhar fora do lar e a contribuir com as despesas da casa e da família. Também acostumaram-se a se sustentarem sozinhas. Adá in tu dom.

Mas se a "Renda Familiar" que hoje conta até para a compra da casa, como ficam os homens quando perdem a mulher?

Naturalmente terão um abalo em suas economias, relaxamento em seu "status" e muitas dívidas para saldar. Isto não é absolutamente correto para quem ofereceu tudo à companhia por tanto e tão sofridos anos. Então, perguntá-los os senhores, qual é a solução?

Para minimizar tal impasse social, a solução é tão cristiana que só não vê quem não quer: criar-se uma pensão para os viúvos. Só isso. Ou tudo isso. Sabemos que os antigos "machos" que não aceitavam dinheiro da mulher, de há muito já não pensam assim, mormente vivendo no seu mundo maldito do comércio e do nosso... Com esta prefeita, isto é, pensão para o que sobreviveu do casal, far-se-á a equiparação social e as discrepâncias que causam um baixo poder aquisitivo, tenderão a diminuir consideravelmente.

O homem, apesar de ainda muito vaidoso, receberá a Pensão de Viúvo, gozaria de dias mais amenos e sem tantos apertos econômicos como se queira. Enfrentando, por culpa de um lamentável lapso da lei. Portanto, só nos resta aplaudir a iniciativa que está no Congresso com esta exata finalidade. Deve venha logo para sanar uma grave situação ou desequilíbrio que sofre o Chefe de família quando perde sua "cara-mete".

Será uma lei bastante importante e mais um passo para mostrarmos realmente que estamos evoluindo socialmente. Emparando aquele que um dia nos recebeu como esposa e mãe de seus filhos. Com a mesma força com que ele nos criou e nos mantém imediatamente em execução.

REFER 5

Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social

CONSELHO DE CURADORES

Presidente
Geraldo Luiz Ferreira Gordilho

Membros Efetivos:
Sérgio José Araújo
Maurício Fernandes Gomes de Souza
Renato Lima Magina
Arnaldo Claudino

Membros Suplentes
João Baptista Horácio Delphin
Armando Jorge Ribeiro de Moura
Filho
Geraldo Moréguia
Alcir Molina

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Superintendente
Carlos de Oliveira

Diretor de Seguridade
Márcio José da Silva

Diretor Financeiro
Sérgio da Costa Cunha

Diretor Administrativo
Milton Scharbel

CONSELHO FISCAL

Presidente
Waldemar Ferreira da Silva

Membros Efetivos
Carlos Rodrigues Ribeiro
Albino Alves

Membros Suplentes
Flávio dos Santos Martins
Jair Rodrigues
João Marques da Silva

EXPRESSION REFER 5

Editor Responsável
Fernando Abeilho
R.G. 11.774

Redação e Revisão
Antônia Maynard
R.G. Nº 18.119

Estagiária
Lígia Maria Moreguia
Fotografia
Evany Braga
Ilustração
Ney

Diagramação e Produção
Luz Carlos de Oliveira -
R.G. Nº 16.989

Distribuição
Osvaldo Rodrigues Nogueira

Composto e Impresso por Maio
Gráfica Editora Ltd.

Tragem: 70 mil exemplares.

Distribuição dos Investimentos posição em abril de 1989



O Setor de Seguros utiliza, agora, terminal de computador

Conheça o Departamento de Seguros

O Setor de Seguros da REFER é responsável pelo contato do ferroviário com as Companhias Seguradoras. Calcula o capital que o participante dispõe para aplicar no seguro e estuda o valor dos prêmios, que deverão ser pagos às seguradoras. Atualmente, 15.256 ferroviários têm seguro de vida/acidente pessoal e coletivo.

Os prêmios são estabelecidos de acordo com o salário e a idade do ferroviário e têm o valor bem mais baixo que os das outras seguradoras do mercado. Esses prêmios serão descontados do salário do participante ou de sua suplementação.

Atualmente todas atividades desenvolvidas pelo Setor de Seguros da REFER são feitas através de um computador.

Segundo o chefe do setor, Conceição Ribeiro, o uso do terminal facilita e agiliza os trabalhos desenvolvidos. Além de Conceição, trabalham no setor: Magda Miranda, Marta Ramos, José Carlos Mourão, Heloísa Moura e Osaura Nascimento.

O participante que quiser fazer parte da apólice de seguro em grupo pode procurar qualquer Representação ou Delegacia da Fundação. Lá, ele vai preencher um cartão-resposta, designando quais e quantos serão os beneficiários e optar pelo capital seguro. Na ocasião, deve apresentar uma cópia do último contracheque.

SEGURO FUNERAL

Em março de 1987, a REFER criou o Seguro Funeral, que também é administrado pelo Setor de Seguros. Todo o participante da Fundação tem direito ao benefício e não tem nenhuma despesa com ele. A receita é proveniente do "pró-labore", isto é, comissão que a REFER recebe das próprias companhias por administrar sua carteira de seguro.

lucro líquido de CZ\$ 1,99 bilhões. Esse resultado já incorpora o expressivo impacto financeiro negativo (CZ\$ 20,059 bilhões), advindo da prestação de serviços e transporte de passageiros nas principais capitais brasileiras, realizados por suas controladas CBTU e TRENURB, e considerados essenciais e de benefício social.

Mesmo com as greves no sistema ferroviário, siderúrgico, portuário e mineiro, os resultados terem implicado em restrição de cerca de 4% na produção do transporte de carga da Rede, o trabalho produzido (toneladas-quilômetros) cresceu de 0,5% em relação ao realizado em 1987.

Dando continuidade a publicação do quadro que apresenta a distribuição dos investimentos da REFER, informamos aos participantes a posição da Fundação em abril, mês, sem dúvida, de excelentes resultados e que propicia a maior rentabili-

dade mensal do ano, até o momento. Somente para efeito de comparação, vamos manter o quadro de dezembro de 88, com o qual iniciou-se as publicações, e os últimos meses, março e abril, para facilitar o acompanhamento da evolução.

DESCRICOÇÃO	APLICAÇÕES DA REFER - NES 1,00				RESOLUÇÃO 1.962/87 (Res. 15.79/89)			
	DEZEMBRO	%	MAIÇO	%	ABRIL	%	DEZEMBRO	%
F.N.D.	39.384.213	14,0	44.489.354	10,5	47.730.000	9,4	21,0	-
A Deb. Siderúrgia	8.580.000	3,1	12.326.546	2,9	16.100.000	3,2	4,0	-
Sub-Total	47.964.213	17,1	56.815.900	13,4	61.850.000	11,9	25,0	-
B Ações	89.322.725	31,9	165.946.802	39,0	255.280.805	48,5	23,0	-
C Depósitos e Financeiros	4.286.792	1,5	5.592.850	1,4	14.847.000	2,8	-	17,0
D Imóveis	35.067.685	12,5	62.214.495	14,7	79.847.000	15,1	-	20,0
O.T.N	45.000.000	16,1	-	-	-	-	-	-
O.T.E	3.070.000	1,1	1.418.000	0,3	-	-	-	-
L.F.T	-	-	74.005.056	17,4	46.195.271	8,6	-	-
L.F.T.E	-	-	3.782.435	0,9	6.334.139	1,2	-	-
F.O.B	10.249.000	3,6	15.000.000	3,5	3.250.000	0,6	-	-
E Despesas	3.240.000	1,2	2.335.597	0,6	4.224.795	0,8	-	-
O.B.E.L	1.767.618	0,6	2.152.204	0,7	3.720.000	0,7	-	-
Reserva/Venda	38.299.077	13,7	20.150.149	4,9	41.196.852	7,8	-	-
Outros Invest.	1.021.475	0,4	1.474.850	0,3	1.894.750	0,4	-	-
Disponibilidade	997.000	0,3	20.000	-	420.000	-	-	-
Ora do Fundo de Invest. Fixas	-	-	1.095.947	0,7	7.419.672	1,5	-	-
Sub-Total	103.655.170	37	171.554.437	31,5	194.890.674	31,8	Livre	Livre
TOTAL	280.296.585	100	425.504.484	100	526.615.388	100	-	-

Diretoria de Seguridade oferece melhoria nos benefícios

A Diretoria de Seguridade está empenhada em beneficiar os participantes da RE-FEH em todos os sentidos. Segundo o diretor de Seguridade, Manoel José de Silva, a sua equipe não está medindo esforços para oferecer melhorias aos ferroviários.

Somente este ano, a área de Seguridade adotou sete novas medidas significativas, que receberam a aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho de Curadores. Com relação às pensões, foi instituído um valor mínimo, independente do número de beneficiários, correspondendo agora, a 10% do salário de benefício do INPS.

Englobado a essas medidas está a inclusão no Emprestimo Assistencial de Saúde, dos gastos efetuados com tratamento odontológico realizado no participante e seus beneficiários. "A decisão de considerar como saúde o tratamento odontológico atendeu as reivindicações contínuas dos participantes", informou Manoel da Silva.

Com a extinção do OTN, a Reserva de Poupança passou a ser corrigida, mensalmente pelo Índice de Preços ao Consumidor - IPC, assim como o reajuste dos benefícios em

manutenção. Os valores - tetos de empréstimos serão atualizados, sempre que ocorrer reajuste nas tabelas salariais das patrocinadoras. A preocupação é que o participante não tenha perdas com as mudanças econômicas determinadas pelo Governo.

Uma medida de grande alcance sócio-econômico, foi a eliminação da carência de 12 meses exigida para a concessão do Benefício Mínimo. Recentemente, foi implantado na Delegacia da REFER no Rio de Janeiro, um sistema de consulta ao banco de dados, através de terminais de vídeo. Informou o diretor de Seguridade, que a adoção deste sistema possibilitará um melhor e mais eficiente atendimento aos participantes.

ESTUDOS

A diretoria de Seguridade tem na sua pauta 10 propostas de melhorias para os participantes. Essas propostas se encontram em estudos avançados e algumas em fase de aprovação pelo Conselho de Curadores.

A redução da contribuição dos aposentados e a inserção

da contribuição do participante que esteja recebendo auxílio-doença pela REFER, são as duas medidas que já estão no Conselho para a apreciação e possível aprovação.

A ampliação do prazo para manutenção de salário é outra melhoria. Atualmente é de um mês o prazo para que o participante requiera a manutenção de salário parcial ou total. Pretende-se que esse prazo seja dilatado para três meses.

Encontra-se em estudo, o cálculo de aposentadoria por média corrigida. Com a correção dos 12 últimos salários, o participante terá um valor maior do seu benefício.

A Diretoria da Fundação, com o objetivo de dinamizar a concessão de empréstimos, solicitou ao Departamento de Informática que inicie estudos no sentido de viabilizar a liberação do benefício através de terminais de vídeo "ON LINE".

Antecipação do pagamento do auxílio-doença antes da carta concessora do INPS, revisão do valor da joia e atualização do manual de procedimentos, são os outros estudos que a diretoria de Seguridade vem elaborando.

Economista, graduado pela Universidade Gama Filho, Waldemar Ferreira da Silva foi admitido na RFFSA em 1971, como escrivão e, hoje, está respondendo pela Chefia de Auditoria da AG; possui pós-graduação em Auditoria e Contabilidade



Fagundes Netto dá posse ao novo Conselho Fiscal

Com o término do mandato do Conselho Fiscal da REFER, sua composição foi alterada. O Presidente da RFFSA, eng^o Fernando Fagundes Netto, deu posse aos novos membros, em seu gabinete, no dia 10 de maio. Na ocasião foi empossado, também, o membro efetivo do Conselho de Curadores, Maurício Fernandes de Souza.

Na solenidade, o Presidente da RFFSA falou no momento importante que a Empresa estava vivendo, com relação ao acordo salarial dos ferroviários, um dos mais significativos dos últimos tempos. A Diretoria Executiva da REFER estava presente à posse, dando boas vindas aos novos conselheiros de trabalho: diretor-Superintendente, Carlos de Oliveira; diretor de Seguridade, Manoel José da Silva; diretor Financeiro, Sérgio da Costa Cunha e diretor Administrativo, Milton Scharbel.

REPRESENTANTES

Dois membros do Conselho,

um efetivo e um suplente, são representantes dos participantes da REFER, fruto da última eleição realizada pela Fundação. Os conselheiros, logo após a votação, foram escolhidos, através de reunião realizada na sede da Fundação. Carlos Rodrigues Ribeiro ficou como membro efetivo, e Jar Rodrigues, suplente.

A escolha desses Representantes dos contribuintes é feita, primeiro, através de uma eleição com os ferroviários, obtendo um candidato de cada localidade. Depois de selecionados os candidatos, a REFER faz uma reunião, na sua sede, para que eles escolham, entre si, esses membros.

O Presidente do Conselho e o Representante das Patrocinadoras foram indicados pelo eng^o Fagundes Netto. A formação do Conselho Fiscal agora é a seguinte: Presidente, Waldemar Ferreira da Silva; suplente do Presidente, Elvivo dos Santos Martins; membros efetivos, Carlos Rodrigues Ribeiro e Albino Alves; e membros suplentes, Jar Rodrigues e João Marques da Silva.



Flávio Santos Martins, atualmente, é gerente da Diretoria de Engenharia da CBTU, é graduado em engenharia civil pela UFRJ e tem pós-graduação em engenharia econômica e administração industrial



Carlos Rodrigues Ribeiro é engenheiro e tem 19 anos de RFFSA, sempre trabalhando no SR-6, foi Superintendente Adjunto de Engenharia e atualmente ocupa o cargo de Gerente de Implantação do Plano Diretor daquela Regional

Albino Alves ingressou na RFFSA em 1960 na área de pessoal e ocupou vários cargos de chefia, é gerente administrativo de Pessoal, desde 1987, e é também, professor da Universidade Gama Filho



Engenheiro Cívil, o paulista Jar Rodrigues, ingressou na RFFSA em 1971 na área de Via Permanente e, depois, foi transferido para a de Operações em 1984 para trabalhar na STU/SP e, hoje, exerce a chefia do Departamento de Via Permanente



Chefe do Departamento de Administração de Pessoal da Superintendência de Pessoal da RFFSA, o advogado João Marques da Silva, foi quem implantou as Delegacias e Representações da REFER em todas as Regionais, quando esteve na direção da Fundação de 1979 a 1982

Marcelino ferroviário d

Filho de ferroviário, Marcelino Fran está há 28 anos na RFFSA. Começou atualmente, é agente da D. Pedro II. Mar

dador da REFER, lembra o dia em que amigos, a proposta para fazer parte dela.

"A Fundação tem auxiliado muitos difíceis. Estou satisfeito por perfencer a zado alguns benefícios que a REFER e ela para suplementar minha aposentador

Marcelino mora em Miguel Pereira e Estação. Seu horário de trabalho come até às 20 h. Durante alguns dias da sem deixa de manter contato com a família po

Tem sete filhos e dois netinhos. No reuñem em sua casa. Marcelino gosta de livres para assistir uma partida de futebol emção do tempo de serviço e se sente quando vê que a aposentadoria está qua se ter se sentido muito grato ao o sobre a Constituição.

Resoluções da Diretoria passam pela aprovação do Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores é um órgão da REFER que está ligado à Diretoria Executiva. Examina as aplicações do patrimônio da Fundação, os relatórios anuais das atividades desenvolvidas pela empresa e o orçamento programado, dentre outras atividades e resoluções da Diretoria. Compete também ao Conselho, deliberar sobre as possíveis reformas do Estatuto

e Regulamento Básico da Fundação.

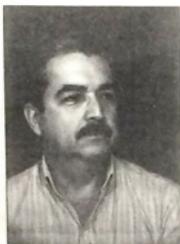
As reuniões do Conselho são realizadas pelo menos uma vez ao mês. Participam, os membros efetivos, o presidente do Conselho e, algumas vezes, o diretor-Superintendente. O Conselho exerce uma função muito importante na REFER. Como está inteirado sobre como funciona a Fundação,

pode extinguir os fatores negativos, que prejudicam seu andamento.

Atualmente, o Conselho é constituído por: Geraldo Gordilho (presidente), Sidnei Araújo, Maurício de Souza, Renato Magina, Arnaldo Claudino (membros efetivos), João Delphin, Geraldo Moregula, Armando Moura Filho e Alcir Molina (membros suplentes).



Formado em Direito em 1959, João Baptista Delphin já funcionou na antiga Estrada Ferro Central do Brasil, ocupando diversos cargos de chefia na Proctoradora RFFSA e aposentou-se como chefe do Departamento Geral de Direito Privado da AG



Formado em Direito em 1963, Alcir Molina entrou para a extinta subsidiária da RFFSA, ENGEFER, em 1977, depois assumiu a chefia do Setor de Comércio da CBTU, passando em seguida, para o Setor Jurídico de Pessoal, hoje é chefe do Setor de Direito Público do Departamento Jurídico da CBTU

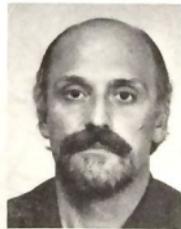
Sidnei Araújo, advogado, ingressou na SR-6 em 1972, através de um concurso público, no qual se classificou em 1º lugar, foi chefe da Universidade de Direito Público e Privado e trabalhou em diversas áreas do departamento Jurídico da Regional, onde hoje é chefe.



Arnaldo Claudino, contador, já foi secretário da Cooperativa de Consumo dos Ferroviários de Tubarão, está a 18 anos na RFFSA, onde começou como escrivão da Divisão Operacional de Tubarão; atualmente ocupa o cargo de assessor de Relações Trabalhistas



Maurício Gomes de Souza, electricista-elétrico formado em 1962, ingressou na RFFSA no Departamento de Eletrificação, em 1966, e com a criação da CBTU, em 1984, exerceu as funções de Adjunto do Diretor de Obras e atualmente, é Coordenador de Projetos da Diretoria de Engenharia



Admitido na RFFSA em 1961, Geraldo Gordilho já exerceu os cargos de assistente técnico do Departamento Jurídico e chefe do setor de Direito Público, atualmente está aposentado como chefe do Departamento Geral de Direito Público

Armando Moura Filho, advogado, ingressou na SR-6 em 1972, onde já exerceu o cargo de supervisor da Unidade de Legislação e Jurisprudência de Direito Público e Privado e, atualmente, responde pela Unidade Jurídica de Pessoal

Renato Magina é formado em Direito e Administração, atualmente trabalha na RFFSA, como chefe do Departamento de Operações de Financiamento, já exerceu, na empresa, cargos de chefia na Diretoria de Controle e na Superintendência Geral da Rede.

RFFSA dá apoio ao Clube de Maior Idade

O Clube de Maior Idade do Ceará, iniciativa da EMBRATUR e coordenação da Empresa Cearense de Turismo (EMCETUR), conta com o apoio da RFFSA no seu lançamento. O clube tem como objetivo estimular a convivência entre pessoas idosas de diversas classes sociais, para que elas possam trocar, entre si, suas experiências de vida.

São realizados passeios, seminários, viagens, espetáculos artísticos, palestras, debates e muito mais. É possível sócio do clube, é necessário ter idade mínima de 55 anos e pagar uma taxa de inscrição. Depois, o novo integrante receberá sua carteirinha. Mais informações pelo telefone (08) 244-0631 — Fortaleza.

Francisco dos Santos: um homem da antiga

Francisco dos Santos, 59 anos, nasceu como porteiro de estação e, hoje, Marcelino é também sócio-funcionário que recebeu, juntamente com os outros, a chefia da empresa.

Francisco dos Santos, 59 anos, nasceu como porteiro de estação e, hoje, Marcelino é também sócio-funcionário que recebeu, juntamente com os outros, a chefia da empresa.

Francisco dos Santos, 59 anos, nasceu como porteiro de estação e, hoje, Marcelino é também sócio-funcionário que recebeu, juntamente com os outros, a chefia da empresa.

Francisco dos Santos, 59 anos, nasceu como porteiro de estação e, hoje, Marcelino é também sócio-funcionário que recebeu, juntamente com os outros, a chefia da empresa.

Miscelânea

VAMOS ACHAR OS SETE ERROS



Missa é celebrada em Praia Formosa

Uma cerimônia religiosa foi realizada no pátio da oficina de Praia Formosa, em comemoração do dia da Páscoa. A União dos Ferrovierários Católicos do Brasil promoveu o evento, com envio de cartazes e convites aos ferroviários, e também para a REFERÊ. A missa que teve a presença de vários ferroviários, foi celebrada pelo Bispo Dom João D'Ávila. Na ocasião foi inaugurada a capela de Nossa Senhora da Aparecida. Um trem especial saiu da estação Barão de Mauá com destino a Praia Formosa levando vários ferroviários.

ABRAPP cria comissão de Comunicação Social

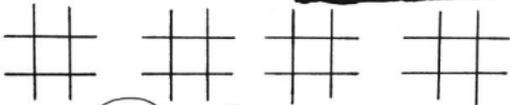
Promover a integração dos técnicos do sistema fechado de Previdência Privada, para o conhecimento de métodos e dados para formação de opiniões junto aos patrocinadores e participantes; opinar e propor estratégia institucional de comunicações da ABRAPP junto a opinião pública; assessorar a diretoria no relacionamento com a imprensa e opinar sobre a editoração de periódicos emitidos pela Associação, são os objetivos da

Comissão Técnica Permanente de Comunicação Social da ABRAPP

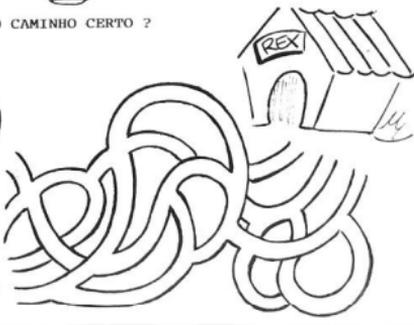
A Comissão foi criada neste ano e tem como coordenador o jornalista Fernando Anelha, da Fundação REFERÊ, além dos seguintes membros: Isaltino Bezerra Silva, Fundação Banorte; Marco Antonio Arantes, Fundação Fudesc; Euclides Antunes, Fundação Suprev e Dora Figueiredo, Fundação São Rafael.

OLHA A ...

VELHA



QUAL É O CAMINHO CERTO ?



regionais, de forma a permitir o mais amplo atendimento ao longo das linhas. O convênio será efetuado com uma rede de farmácias ou várias independentes.

Todos os ferroviários, principalmente aqueles vítimas de acidente de trabalho, e dependentes terão direito ao convênio. O empregado que necessitar deste serviço, deverá procurar o Serviço Social, Posto Médico, Estação ou residência, e levar a receita médica, identidade e o último contracheque.

O responsável pelo atendimento, ficará com o controle e preenchimento das requisições, assim como, pelo recebimento e encaminhamento das faturas para o Serviço Social.

O débito de cada ferroviário não deverá ultrapassar a 50% do nível 53, da escala salarial da RFFSA. No caso de parcelamento das compras o débito não poderá ser inferior a 2% do salário do empregado e nem exceder a cinco parcelas mensais.

RFFSA aprova convênio com farmácias

As dificuldades que os empregados encontram para aquisição de medicamentos prescritos pelos médicos e a necessidade de agilização e desburocratização do atendimento de acidentes do trabalho, foram os pontos levados em consideração pelo diretor de Pessoal da RFFSA, Almir Campos de Almeida Braga, ao aprovar convênio com farmácias.

A implantação do convênio será feita de acordo com as características locais, adaptando as normas já elaboradas, às necessidades

Ferrovário evita acidente

O Auxiliar de Maquinista, Clóvis Cozqueve Ferreira, ao passar na plataforma da Estação de Cachoeiro do Itapemirim, percebeu que uma composição de 42 vagões com 768 toneladas, traçadas por duas locomotivas, estavam com os seus truques deslizando sobre os trilhos com o risco de causar um grave acidente.

Para evitar um desastre, o ferrovário tentou abrir a torneira do último veículo, tentando com isso parar a composição. Não obtendo resultado, utilizou seu próprio carro para alcançar o trem e só completou o seu objetivo no Km 01, passando congestionado, após muito esforço, parar a composição.

Clóvis Cozqueve recebeu elogio do chefe da Divisão Operacional Campos, Nilson Macedo, pelo seu ato de consciência e bravura.

Falecimento

O aposentado Pedro Alcântara de Araújo comunicou o falecimento de seu irmão Ivan Astrogildo de Araújo - também ferrovário - em 16 de abril.

EXPRESSO INFORMA

● O Conselho de Curadores da Fundação da IFTI aprovou o novo plano básico de organização e a reforma estatutária. A reforma está agora sendo legalizada junto à Curadoria de Fundações e, enquanto isso, a ABRAPP e o IDORT/RI estão providenciando o preenchimento dos cargos da nova diretoria colegiada da FTI.

● O X Congresso da ABRAPP será realizado em Belo Horizonte, de 19 a 22 de setembro, deste ano. As atividades do evento já estão sendo planejadas.

● O Seguro Funeral foi instituído em março de 1987, com a finalidade de amparar os participantes e seus dependentes no caso de falecimento. Sem ônus para o segurado.

● O Centro de informações da REFER foi criado para centralizar em uma só área os micro-computadores e terminais de vídeo do computador MX-850.

● A Assessoria de Estudos Atuariais é o órgão que estabelece os critérios para o reajuste dos benefícios, pagamento de reserva de pensão, cálculo das contribuições e qualquer outro tipo de estudo atuarial ligado ao Plano de Benefício da Fundação.

● O patrimônio da REFER é formado com as contribuições da RPSA, CBTU e da própria Fundação (1,48% da folha de pagamento de cada uma), acrescida das contribuições dos participantes e dos resultados das aplicações financeiras.

● O pedágio corresponde a cinco vezes o salário real de benefício e é pago, quando o participante, a seus dependentes, de uma única vez.

Conselho inclui tratamento odontológico no empréstimo Assistencial de Saúde

EMPRÉSTIMO SAÚDE

"Eu tive muita dorzinha / Eu tive muita dorzinha / Seu doutor da medicina me arranjou um remédio / E eu já estou melhorzinho"



O empréstimo saúde está na REFER à sua disposição. Na hora necessária, você escolhe o médico e depois é só apresentar o comprovante da necessidade do tratamento. Este empréstimo é o mais barato de todos, porque na família REFER seu bem-estar está em primeiro lugar. Com saúde não se brinca. E ganha mais vida quem está protegido.

No empréstimo Assistencial de Saúde o Conselho de Curadores aprovou a inclusão do tratamento odontológico - inclusive a aquisição de aparelhos e instrumentos de correção congêneres - para efeito de solicitação dessa modalidade.

A médica atendeu as reivindicações dos participantes. Segundo o diretor-Superintendente, Carlos de Oliveira, a ausência dos ferrovários no assunto, levou os diretores a fazerem uma revisão das normas de concessão. "Nos estudos realizados, a Diretoria Executiva entendeu que o tratamento odontológico deve ser considerado como saúde", informou Carlos de Oliveira.

SOLICITAÇÃO

Para a solicitação do em-

préstimo Assistencial de Saúde é necessário a apresentação do atestado médico, passado pelo médico ou dentista. Decorridos 90 dias a contar da concessão do mútuo, o participante tem que enviar à Fundação os comprovantes das despesas efetuadas.

É obrigatória a apresentação dos comprovantes dentro do prazo determinado. Se isso não acontecer, o participante poderá ficar impossibilitado de contrair novos empréstimos.

O ferrovário não precisará apresentar declaração de que não responde inquirido administrativo, nem está em processo de demissão do quadro da patrocinadora à qual pertence, para pedido de empréstimos.

Taxas permanecem

As taxas praticadas nos empréstimos concedidos, em maio, serão as mesmas para o mês de junho. A Diretoria Executiva resolveu, também, atualizar os valores-letos de empréstimos tendo em vista o reajuste ocorrido na tabela salarial das patrocinadoras.

Em primeiro de junho os valores-letos foram alterados de acordo com o novo critério de reajuste.

Modalidades	Valores-letos	Prazos
Simples	NCRS 4.000,00	12 meses
Assistencial de Saúde	NCRS 3.000,00	12 meses
Assistencial Nupcial	NCRS 2.000,00	12 meses
Assistencial Funeral	NCRS 1.000,00	06 meses
Assistencial de Educação	NCRS 700,00	06 meses
Assistencial de Emergência	NCRS 360,00	06 meses

T A B L I T A

Tablita incide sobre empréstimos

A tablita incidirá sobre os valores das prestações e dos saldos devedores dos empréstimos concedidos até 13 de janeiro deste ano. O valor do saldo devedor remanescente, apurado para fins de renovação ou liquidação de empréstimos, será constante na relação de saldos em poder do Representante, devidamente convertido, conforme tabela publicada ao lado.

FATORES DE DEFLAÇÃO			
DATA	FATOR	DATA	FATOR
01.06.89	1,8610561	16.06.89	1,9909977
02.06.89	1,8696989	17.06.89	2,0042625
03.06.89	1,8783818	18.06.89	2,0135703
04.06.89	1,8871050	19.06.89	2,0229213
05.06.89	1,8958687	20.06.89	2,0323157
06.06.89	1,9046731	21.06.89	2,0417538
07.06.89	1,9135184	22.06.89	2,0512357
08.06.89	1,9224048	23.06.89	2,0607616
09.06.89	1,9313324	24.06.89	2,0703318
10.06.89	1,9403015	25.06.89	2,0799464
11.06.89	1,9493123	26.06.89	2,0896057
12.06.89	1,9583649	27.06.89	2,0993098
13.06.89	1,9674596	28.06.89	2,1090590
14.06.89	1,9765964	29.06.89	2,1188535
15.06.89	1,9857758	30.06.89	2,1286935

RFFSA aumenta oferta de transporte com inauguração da Ferrovia do Aço

Ao discursar durante a solenidade de inauguração da Ferrovia do Aço, o Presidente da República, José Sarney, disse que a expansão das ferrovias permitirá que o Brasil dinamize o transporte intermodal, que é um sistema revolucionário da conjugação de diversos meios de condução, para que o transporte fique mais eficiente, mais barato e mais rápido.

O Presidente da RFFSA, Fernando Fagundes Netto, afirmou que o término das obras da Ferrovia é um exemplo da obstinação que move o governo José Sarney, no sentido da viabilização do futuro nacional. Acrescentou que "a nova ferrovia é um antigo projeto exigido por representativo segmento da economia nacional, pela crescente demanda de cargas ferroviárias e vultoso dos recursos aplicados".

VIAGEM

Uma viagem de trem, no dia 30 de maio, realizada pelo Presidente José Sarney, o Ministro dos Transportes, José Renaldo Tavares e o Presidente da RFFSA, Fernando Fagundes Netto, no percurso de 80 quilômetros, entre as cidades mineiras de Jeceaba e São João Del Rey, marcou a solenidade de inauguração oficial da Ferrovia do Aço, que liga Jeceaba ao município de Saudade, em Barra Mansa, no Rio de Janeiro.

A partir de agora, operando comercialmente, a nova ferrovia vai permitir o transporte, inicialmente, de 25 milhões de toneladas de cargas por ano, basicamente de minério de ferro para exportação, produtos siderúrgicos e cimento, através de 12 trens diários que, mediante a interligação com outras linhas da RFFSA, alcançarão os portos do Rio de Janeiro, Sepetiba, Angra dos Reis e Santos, em São Paulo.

Com a Ferrovia do Aço a RFFSA estará aumentando em cerca de 50% a oferta de transporte ferroviário de cargas no triângulo Minas Gerais-Rio de Janeiro-São Paulo, que concentra 40% da população do País, 60% da renda interna brasileira e que, até agora, era servida pela linha do Centro, já em vias de saturação.

CONSTRUÇÃO

A construção da Ferrovia do Aço foi iniciada em 1975 e paralisada em 1984, por falta de recursos financeiros. A obra foi retomada em abril do ano passado, em versão simplificada - redução do traçado total e uso de tração por locomotivas a diesel ao invés da eletrificada, como consta do projeto original - em operação conjunta com a linha do Centro da RFFSA.



Fernando Fagundes Netto, Presidente da RFFSA, ao lado de sua esposa Therezinha Fagundes Netto e do Ministro José Renaldo Tavares, quando saudava o Presidente José Sarney por sua singular presença na conclusão da Ferrovia do Aço. No pátio, a direita, o Governador de Minas Gerais, Newton Cardoso.

MAIS UMA REALIZAÇÃO DA RFFSA

GERÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DA FERROVIA DO AÇO A IDÉIA QUE DEU CERTO

Com a decisão de concluir a Ferrovia do Aço em sua versão simplificada, administrando as obras através da Gerência de Implantação da Ferrovia do Aço - GEIFA, a RFFSA formou um grupo com experiência no gerenciamento de obras de grande vulto.

Constituída por funcionários oriundos das principais áreas envolvidas no projeto - SR-3, Engenharia e Material - distribuídos, basicamente em três coordenadorias: Coordenadorias Técnica e de Suprimentos, sediadas no Rio de Janeiro, e Coordenadoria de Construção, sediada em Bom Jardim de Minas, a GEIFA, com redução quadro de cargos de chefia, agilizou as tomadas de decisões, sob as diretrizes da Diretoria Executiva da RFFSA.

Vencendo os desafios inerentes ao lançamento de uma superestrutura ferroviária em região montanhosa, atravessando túneis e viadutos extensos, e com as dificuldades de acesso às frentes de serviço, esta equipe estabeleceu sistemas de avanço da linha que permitiram o adequado desenvolvimento da obra.

A logística de suprimentos, envolvendo principalmente a importação de trilhos da Polónia, seus transportes marítimo e terrestre até a usina de solda e à frente de serviço, bem como o recebimento e transporte dos dormentes da região norte do País para diversas usinas de tratamento, permitiram o abastecimento pleno e contínuo dos trechos em construção.

É de ressaltar que mantendo os níveis de qualidade estabelecidos em projeto, a GEIFA está concluindo a obra dentro dos prazos e do orçamento aprovado, mesmo enfrentando significativos atrasos nos aportes de recursos.

Entendendo o papel pioneiro da iniciativa da RFFSA, que pela primeira vez associou-se aos usuários privados para concluir uma obra ferroviária, a GEIFA manteve um permanente relacionamento com os agentes financiadores, MBR, BNDES, Ministério dos Transportes e outros usuários, proporcionando visitas periódicas a obra, bem como, informando-os do andamento do projeto, por meio de relatórios mensais detalhados.

Problemas de interferência da Ferrovia do Aço com as comunidades da região abrangida, foram rapidamente equacionados através de contatos com os Poderes Municipais envolvidos.

No âmbito interno, a boa interação com as diversas Superintendências da Administração Geral, SR-2, DOCAM, CBTU e AGEF, permitiu que decisões e providências fossem tomadas com rapidez compatível com o desenvolvimento dos serviços.

Registra-se, em especial, o perfeito entrosamento com a SR-3, o que proporcionou à GEIFA, a alocação de equipamentos de socaria, locomotivas, vagões, além da realização de serviços e obras executados dentro do interesse comum.

Com o sucesso do empreendimento a RFFSA demonstra a capacidade do seu corpo técnico, bem como, sedimenta "know how" para novos desafios.